

Resultados preliminares sobre o benefício do tratamento na unidade de internação psiquiátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre: diminuindo o preconceito e estigma



Programa de Pós-graduação em Ciências Médicas: Psiquiatria; Faculdade de Medicina-UFRGS
Serviço de Psiquiatria-HCPA

André Akira Sueno Goldani, Gabriela Lotin Nuernberg, Fernanda Lucia Capitanio, Tatiana Klaus Sansonowicz, Diego Librenza Garcia, Bruno Paz Mosqueiro, Thiago Fernando Vasconcelos Freire, Martina Cezar Kopittke, Felipe Bauer Pinto da Costa, Neusa Sica da Rocha, Gisele Gus Manfro, Marcelo Pio de Almeida Fleck

INTRODUÇÃO

Os transtornos mentais graves (psicose não-orgânica e transtorno de personalidade, com história de tratamento longo e prejuízo funcional) são responsáveis por grande parcela de incapacidade, gerando altos custos para a saúde pública e comprometendo a qualidade de vida dos pacientes e seus familiares. A internação psiquiátrica breve é uma importante alternativa de intervenção terapêutica para situações de crise nestes transtornos.

OBJETIVO

Avaliar o impacto em sintomatologia, gravidade e funcionalidade com o tratamento psiquiátrico em regime de internação.

MÉTODOS

Admissões (maio/2011 a março/2012)

Exclusões:

recusa; condições que impedissem entrevista; diagnóstico principal de dependência química

Escalas (admissão e antes da alta hospitalar):

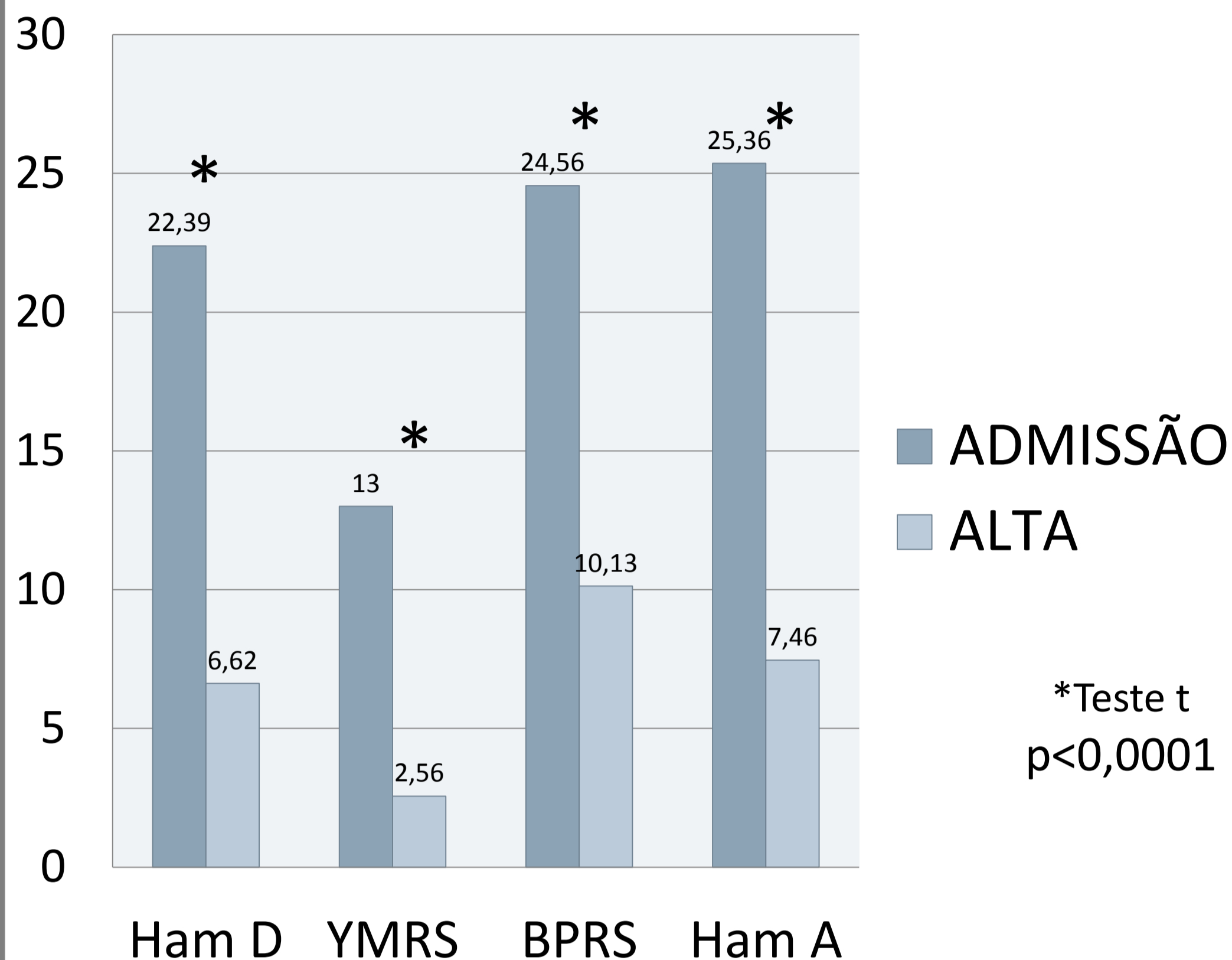
Avaliação sintomática

- Brief Psychiatric Rating Scale (BPRS)
- Hamilton Anxiety Rating Scale (HAM-A)
- Hamilton Rating Scale for Depression (HAM-D)
- Young Mania Rating Scale (YMRS)

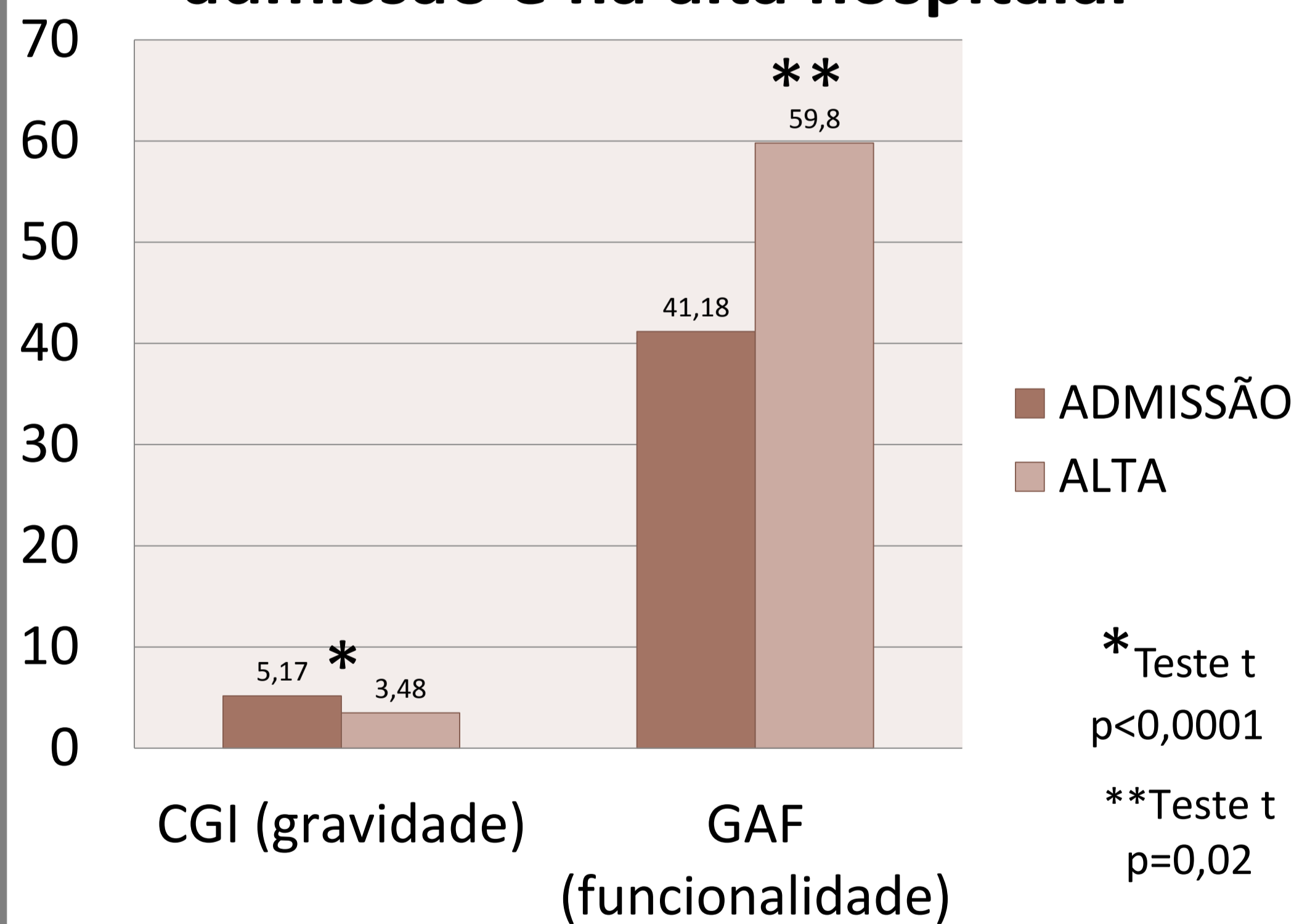
Gravidade e funcionamento:

- Clinical Global Impression (CGI)
- Global Assessment of Functioning (GAF)

Avaliação sintomática na admissão e na alta hospitalar



Gravidade e funcionamento na admissão e na alta hospitalar



RESULTADOS

n = 180

Episódio depressivo: 124 (70%)

Episódio maníaco: 27 (15%)

Síndrome psicótica: 45 (25%)*

*sem transtorno de humor

Idade média:
44,3 anos

Frequência dos sexos:
54,8% mulheres

Tempo médio de internação
31 dias

CONCLUSÕES

A internação psiquiátrica desempenhou papel positivo na melhora sintomática, no funcionamento global e na gravidade do transtorno percebida pelo clínico. Estes achados contribuem para diminuir o estigma e o preconceito na indicação desta modalidade de tratamento para pacientes psiquiátricos gravemente doentes.

Aprovado pelo comitê de ética do HCPA. Projeto 10-0265
Fontes de financiamento: CAPES, CNPQ, FAPERGS, FIPE
Contato: neusa-rocha@via-rs.net